

TOXOPLASMOSE EM PEQUENOS ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Pesquisador(es): MARQUES, Suelyn B.; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi

Curso: Medicina Veterinária

Área: Área de Ciências da Vida

Resumo: A toxoplasmose é uma doença de grande relevância por acometer mamíferos, aves, répteis, anfíbios e o homem. É causada pelo *Toxoplasma gondii*, protozoário intracelular. Os felídeos são considerados como os únicos hospedeiros definitivos da doença. Todas as demais espécies acometidas são hospedeiros intermediários tendo o parasito nos músculo, sangue e leite. A prevalência em cães no estado de Santa Catarina varia em torno de 22,3 a 26%. As principais formas de transmissão são: ingestão de oocistos esporulados no ambiente, solo, água e alimentos; ingestão de cistos teciduais em carnes e alimentos crus ou mal cozidos; transfusões sanguíneas; infecção transplacentária, transplante de órgão, entre outros. Toxoplasmose normalmente é assintomática, porém em alguns casos o animal pode apresentar sintomas associados à sistema respiratório, digestório e fígado. O diagnóstico é realizado por método direto na identificação do parasito ou por método indireto pela detecção de anticorpos através do teste de ELISA (Ensaio Imunoenzimático Indireto), RIFI (Reação de Imunofluorescência indireta) e HAI (Hemoaglutinação indireta) ou detecção de DNA por PCR (Reação em Cadeia de Polimerase). A prevenção é através da remoção das fezes dos felinos diariamente com o auxílio de luvas, lavar bem os alimentos, cozinhar adequadamente os alimentos, entre outras maneiras afim de precaver o aparecimento da doença.

Palavras-chave: *Toxoplasma*. Felídeos. Prevalência. Homem.

E-mails: suelynymarques@yahoo.com.br